

PROJETO MENINOS DO LAGO

01/06/2020

Prestação de contas – março a maio 2020



Projeto Meninos do Lago

Sumário

Sumário

1- SÍNTESE	2
2- MARÇO	4
2.1. Seletivas Nacionais de Canoagem Slalom	4
2.2. Campeonato Brasileiro Interclubes de Paracanoagem.....	7
3- PANDEMIA	12
4- ABRIL	13
4.1. Criar Metodologia de Trabalho Para Canoagem Slalom e Caiaque Polo.	13
4.2. Capacitação dos Professores pela Internet.....	14
4.3. Criar Regras e Ranking Para o Caiaque Polo Nacional	17
4.4. Cestas Básicas para atletas do Projeto Meninos do Lago	17
4.5. Curso On Line para os Atletas	21
5- MAIO	22
5.1. Curso de Prevenção e Enfretamento do Assédio e Abuso no Esporte	22
5.2. Controle das Entregas da Cestas Básicas	24
6- PELO EXPOSTO	26

PRESTAÇÃO DE CONTAS – MARÇO A MAIO 2020

1-SÍNTESE

1.1. Dados do Projeto

Conveniada: Instituto Meninos do Lago – IMEL

Convênio nº: 4500051073 - **Objeto:** Desenvolvimento do Projeto Meninos do Lago

Execução: 01/09/2019 a 30/11/2019 - **Vigência:** 01/12/2018 a 30/11/2023 (60 meses)

Total de Beneficiários: Slalom: 146 crianças e adolescentes da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, prioritariamente residentes na Vila C e Bairro Morumbi, de idades entre 07 a 17 anos. Caiaque Polo: 440 crianças e adolescentes entre 06 a 17 anos da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, sendo que seus atendimentos serão Vila C, Morumbi, Lagoa Dourada e Porto Meira. Paracanoagem: 14 atletas portadores de necessidades especiais.

1.2. Visão, principais valores e missão

VISÃO: O Projeto Meninos do Lago se dedica à divulgação da cultura do olimpismo e à preparação de atletas e árbitros residentes em Foz do Iguaçu para representarem com excelência o Brasil na modalidade de Canoagem Slalom a nível nacional e internacional.

PRINCIPAIS VALORES: Educação, responsabilidade ambiental, proteção, princípio da igualdade, solidariedade, respeito, autodescoberta, autoafirmação e espírito esportivo.

MISSÃO: “preparar desportiva, ambiental e intelectualmente atletas e voluntários para representação brasileira nos Jogos Pan-americanos 2019 e 2023, Jogos Olímpicos 2020 e 2024, buscando sempre atingir o nível de excelência nos demais eventos internacionais. Os atletas e voluntários do Projeto Meninos do Lago devem inspirar a sociedade, em especial os jovens, a adotar os ideais olímpicos e aspirar sempre a excelência no esporte e em suas vidas”.

1.3. Objetivos, metas e meios de avaliação

Abaixo estão descritos os objetivos e metas, bem como a avaliação processual que se espera do projeto. Os tópicos foram distribuídos conforme a relação de similaridade para facilitar o relatório de ações executadas.

OBJETIVOS PREVISTOS	METAS QUALITATIVAS	METAS QUANTITATIVAS
<p>1.3.1 Socialização de 586 crianças e jovens carentes com potencial desportivo para ingresso nas categorias de base da Canoagem Slalom. Estes atletas serão estudantes da rede pública de ensino e estarão divididos em nove turmas, com visão estratégica para representatividade nacional masculina e feminina nos principais eventos internacionais em especial para os Jogos Olímpicos 2020 e 2024;</p> <p>1.3.2 14 atletas de Paracanoagem</p> <p>1.3.3 Análise do histórico e acompanhamento escolar dos beneficiados;</p> <p>1.3.4 Promover a consciência ecológica do público alvo;</p>	<p>1.3.5 Descobrir e incentivar novos talentos em todas as modalidades da Canoagem Slalom, Paracanoagem e Caiaque Polo;</p> <p>1.3.6 Iniciar a formação de uma equipe forte para representar o Brasil nas Olimpíadas de 2020 e 2024;</p> <p>1.3.7 Iniciar a formação de equipe para representar o Brasil nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2022;</p> <p>1.3.8 Estimular a frequência e média escolar dos beneficiados;</p> <p>1.3.9 Inserir os princípios do olimpismo no cotidiano dos atletas;</p> <p>1.3.10 Despertar a consciência da comunidade em relação à importância da preservação do meio ambiente;</p> <p>1.3.11 Finalizar o período de 2019 a 2024 como sendo a melhor equipe do ranking nacional;</p> <p>1.3.12 Promover o conhecimento de várias regiões brasileiras através de participações nos eventos nacionais e proporcionar condições de participações internacionais;</p> <p>1.3.13 Promover socialmente os atletas através do esporte.</p>	<p>1.3.14 Disponibilizar 586 vagas para crianças e adolescentes da rede pública de ensino da Cidade de Foz do Iguaçu, através das modalidades de Canoagem Slalom e Caiaque Polo;</p> <p>1.3.15 Disponibilizar 14 vagas para atletas portadores de necessidade especiais na paracanoagem;</p> <p>1.3.16 Classificar os participantes entre os 10 primeiros colocados, em suas respectivas categorias, nos Campeonatos Brasileiros de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023;</p> <p>1.3.17 Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos de 2020;</p> <p>1.3.18 Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos da Juventude em 2022;</p> <p>1.3.19 Reduzir em 100% (cem por cento) a evasão escolar do público alvo, bem como condutas infracionais que possam ser punidas por instituição nacional de qualquer natureza.</p>
AVALIAÇÃO PROCESSUAL – Meios de Avaliação		
Relatórios mensal de frequência e desempenho esportivo;		
Avaliações anuais físicas e clínicas;		
Resultados de torneios preparatórios e competições oficiais;		
Rendimento escolar através das apresentações dos respectivos boletins.		

2- MARÇO

2.1. Seletivas Nacionais de Canoagem Slalom

No Rio de Janeiro, no Canal Olímpico de Deodoro, durante o período de 05 a 08 de março foram realizadas as seletivas nacionais para definição dos atletas brasileiros que deveriam compor as seleções visando os eventos internacionais de 2020, inclusive para o Campeonato Pan-americanos agendado para o próprio local 4 semanas após.

O Canal de Deodoro é considerado por boa parte dos melhores atletas do mundo, como o modelo “top” do que se espera tecnicamente de uma pista de Canoagem Slalom. Tanto é verdade, que o Japão praticamente copiou o modelo do Rio de Janeiro para os Jogos Olímpicos 2020.

Trata-se, pois, de uma excepcional ferramenta nacional para o desenvolvimento desse esporte. O grande problema, porém, principalmente para os atletas mais jovens, é que necessitam de um grande período de adaptação ao canal. Não dá para chegar no local apenas para competir, não funciona assim nesta modalidade. O ideal será sempre, no mínimo, três semanas de treinamentos com duas sessões diárias quando se tratar de “canais artificiais”.

Aqui mora o grande problema do Rio de Janeiro, em se tratando de equipes nacionais bancadas através de apoios sociais dos municípios ou, no caso de Foz do Iguaçu, pela Itaipu Binacional. Não é fácil manter uma equipe em hotéis, fazendo suas refeições em restaurantes por um período expressivo em virtude da inexistência de alojamentos naquele local. Na verdade, até o presente momento, nenhuma equipe conseguiu isso diante dos altos custos praticados naquela Cidade.

Isso explica, “em tese”, o baixo rendimento dos atletas nacionais nas categorias juniores mesmo tendo sido convocados apenas os três melhores do Ranking Nacional de cada categoria. Muito embora os atletas IMEL tenham dominado os resultados de quase todas as categorias, nenhum júnior conseguir alcançar os índices estabelecidos. Os grandes destaques, como já era o esperado, ficaram por conta dos atletas Seniores Ana Sátilla Vieira Vargas e Felipe Borges, e na categoria Sub21 Guilherme Schena Dias Rodrigues que estavam todos morando no Rio de Janeiro, na Equipe Permanente, financiada pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

Atletas do Projeto Meninos do Lago que participaram do evento:

K1 FEMININO JÚNIOR – ÍNDICE MÁXIMO EXIGIDO COM RELAÇÃO AO MELHOR BARCO DA PROVA

28%:

Daniela Sofia – 1º Lugar – 71%

Maria Eduarda Schlikman – 2º Lugar – 89%

C1 MASCULINO JÚNIO– ÍNDICE MÁXIMO EXIGIDO COM RELAÇÃO AO MELHOR BARCO DA PROVA

24%:

Edmar de Borba – 1º Lugar – 26%

Vinícius Sofia – 2º Lugar – 45%

João Vieira – 3º Lugar – 56%

K1 MASCULINO JÚNIOR– ÍNDICE MÁXIMO EXIGIDO COM RELAÇÃO AO MELHOR BARCO DA PROVA

10%

Patricio di Monaco – 1º Lugar – 40%

C1 FEMININO JÚNIOR – ÍNDICE MÁXIMO EXIGIDO COM RELAÇÃO AO MELHOR BARCO DA PROVA

35%:

Daniela Sofia - 1º Lugar- 97%

Atletas do **Instituto Meninos do Lago - IMEL** que já passaram dos 18 anos e, por este motivo, não integram mais o Projeto Social Meninos do Lago financiado pela Itaipu Binacional:

K1 FEMININO SUB 23-- ÍNDICE MÁXIMO EXIGIDO COM RELAÇÃO AO MELHOR BARCO DA PROVA

23%:

Omira Maria Estácia Neta – 1º Lugar – 19%

K1 FEMININO SÊNIOR– ÍNDICE MÁXIMO EXIGIDO COM RELAÇÃO AO MELHOR BARCO DA PROVA

18%:

Ana Sátilla Vieira Vargas – 1º Lugar – 8%

Marina Souza Costa – 2º Lugar – 25%

C1 MASCULINO SÊNIOR– ÍNDICE MÁXIMO EXIGIDO COM RELAÇÃO AO MELHOR BARCO DA PROVA

10%:

Felipe Borges – 1º Lugar – 8%

Leonardo Curcell – 3º Lugar – 25%

K1 MASCULINO SUB 23– ÍNDICE MÁXIMO EXIGIDO COM RELAÇÃO AO MELHOR BARCO DA PROVA

7%:

Guilherme Schena Dias Rodrigues – 1º Lugar – 2%

K1 MASCULINO SÊNIOR-- ÍNDICE MÁXIMO EXIGIDO COM RELAÇÃO AO MELHOR BARCO DA PROVA

4%:

Mathieu Desnos – 3º Lugar – 0%

Fábio Scchena Dias Rodrigues – 5º Lugar

**C1 FEMININO SUB 23– ÍNDICE MÁXIMO EXIGIDO COM RELAÇÃO AO MELHOR BARCO DA PROVA
26%:**

Omira Maria Estácia Neta: - 1º Lugar – 29%

**C1 FEMININO SÊNIOR– ÍNDICE MÁXIMO EXIGIDO COM RELAÇÃO AO MELHOR BARCO DA PROVA
23%:**

Ana Sátilla Vieira Vargas – 1º Lugar -18%

Marina Souza Costa – 2º Lugar – 56%

PROBLEMA:

Em Foz do Iguaçu ficam armazenados todos os equipamentos de cronometragem utilizados nos eventos nacionais e internacionais realizados em solo brasileiro. Dessa forma, todas as vezes que existe um evento no Brasil, a CBCa ou IMEL se comprometem em levar os equipamentos necessários para apuração das provas.

Para as seletivas nacionais, a Confederação Brasileira de Canoagem contratou um caminhão para levar os equipamentos de cronometragem e os respectivos barcos dos atletas de Foz do Iguaçu para o Rio de Janeiro, pois caberia tranquilamente no caminhão, desobrigando o IMEL de acoplar a carretinha em seu ônibus no momento das viagens para as seletivas e Campeonato Pan-americano que seria realizado no mês seguinte.

Dessa forma, após as seletivas, ficaram em um galpão no Rio de Janeiro, em Deodoro, todos os barcos dos atletas iguaçuenses, bem como os equipamentos de apuração onde contém vários equipamentos e computadores de altos valores comerciais. O Campeonato Pan-americano foi adiado pela Federação Pan-americana e a Federação Internacional de Canoagem proibiu os eventos internacionais até o mês de setembro de 2020, de forma que não tem nenhum sentido os equipamentos permanecerem no Rio de Janeiro, além da segurança que já demonstrou não ser das melhores em virtude de vários sumiços de equipamentos utilizados nos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Por esse motivo, o IMEL formalizará uma solicitação para a Itaipu Binacional libere, através da cota de viagens, devidamente prevista no Projeto, os valores necessários para que um caminhão vá até o Rio de Janeiro e traga de volta todos os equipamentos que lá se encontram.

JOGOS OLÍMPICOS 2020

A única atleta de Foz do Iguaçu a conseguir a vaga para os Jogos Olímpicos de Tóquio, que agora acontecerá no ano de 2021, por conta da pandemia do corona vírus, é Ana Sátilla Vieira Vargas. O outro

atleta que ainda tem chances é Felipe Borges, porém terá que ser o primeiro atleta do Continente Americano no Campeonato Pan-americano que deverá ser remarcado para abril de 2021.

Documentos referentes:

Circular com regras: http://www.canoagem.org.br/arquivos/documentos/869-circbca0052020_-_slalom_-_retif_circ_049-7-2-2020-16-11-05.pdf

Resultados oficiais: http://www.canoagem.org.br/evento/resultados/eventos_id/1536

Matérias: http://www.canoagem.org.br/evento/noticia/eventos_id/1536/noticias_id/3431
http://www.canoagem.org.br/evento/noticia/eventos_id/1536/noticias_id/3430
http://www.canoagem.org.br/evento/noticia/eventos_id/1536/noticias_id/3429



2.2. Campeonato Brasileiro Interclubes de Paracanoagem

Entre os dias 13 e 14 de março foi realizado na Raia da USP, em São Paulo, o Campeonato Brasileiro Interclubes de Paracanoagem. Pela primeira vez na história do Instituto Meninos do Lago, o Clube enviou quatro atletas representantes e já conseguiu uma medalha que será recordada sempre como o início de grandes conquistas de um grupo esplendoroso de atletas iguaçuenses.

A matéria publicada na página retransmite a epopeia da participação desses atletas:

CAMPEONATO BRASILEIRO INTERCLUBES DE PARACANOAGEM - 1ª Medalha IMEL

15/03/2020



Aconteceu nos dias 13 e 14 de março, na Raia da USP, em São Paulo, o Campeonato Brasileiro Interclubes de Paracanoagem. Pela primeira vez na história o Instituto Meninos do Lago participou com uma equipe nesta disciplina que está inserida nos Jogos Paralímpicos e, já de cara, trouxe a medalha de bronze conquistada na prova da categoria VL2 feminino 200 metros, com a atleta **Alini Priscilla Barth**.

Este evento foi financiado pelo Comitê Brasileiro de Clubes e praticamente todas as despesas desde passagem aérea e hospedagem dos atletas e equipes técnicas estavam garantidos,

de forma que para o IMEL os custos foram bastante reduzidos.

A equipe iguaçuense esteve presente com os atletas:

- Alini Barth que participou no Va'a 200 e 500 e k1 200 e 500.
- Jorge Luis: Va'a 200 e K1 200 e 500.
- Diego Pereira: Klt2(tetra). K1 100 MTS
- Isac Alves: Va'a 200 e 500 mts.



Esses atletas contaram com os auxílios de Guto Mazine, como fisioterapeuta, treinador e Chefe de Equipe, Wallan Patrick de Carvalho como auxiliar técnico, Andress Pires, assistente, Ismael Filadélfia e Carla Peixoto como acompanhantes.

O responsável pela Equipe, Guto, relata que:

“A Paracanoagem vem para ficar. E vem para mudar a vida das pessoas. Não só as pessoas que possuem limitações funcionais, mas também a sociedade de modo geral. Ela inclui, quebra tabus, preconceitos, melhora a saúde física e mental. É incrível ver como os

praticantes melhoram auto estima e independência. Nossa equipe é jovem. Estamos adquirindo experiência, treinando, aprendendo e desenvolvendo. Isso não seria possível sem apoio e trabalho em equipe. Por isso somos gratos a IMEL e a Itaipu binacional por terem abraçado o paradesporto”.



A medalhista Alini corrobora com as assertivas acima e relata que a canoagem é muito prazerosa e lhe dá uma sensação de liberdade:

“É um esporte que eu gosto desde a primeira vez que tive contato com o caiaque. Foi ali que me encontrei. Eu me sento na canoa e por mais que tenha dificuldade, pois as vezes não consigo me encaixar bem, ali me sinto livre. Não me sinto diferente de ninguém. É bom demais”.

Emocionada complementou:

“Tenho muita sorte de ter encontrado esse grupo que se tornou uma família para mim. O Guto e o Wallan que me aguentam porque eu sou chata e eles estão ali sempre me apoiando me ajudando, meu noivo que me leva para cima para baixo, meu pai que me libera na horas dos treinos do serviço. Eu tenho muita sorte e muito apoio”.

Para outro paracanoísta, Isac Alves Cardoso, tetraplégico após sofrer lesão na C7T1 da coluna vertebral, decorrente de descarga elétrica que o fez cair de uma altura de 5 metros o sentimento de liberdade é o mesmo:

“Estou na canoagem há um ano e minha vida anteriormente era ficar em casa fazendo artesanatos e de vez em quando levantando uns pesos. Hoje consigo estar em contato com a natureza remando, com o sentimento de liberdade como uma pessoa normal, pois na água, somos todos iguais”



Por fim o atleta Diego agradeceu aos treinadores:

“Mais um sonho realizado, remar no berço da canoagem brasileira. Muito obrigado aos meus treinadores Guto Mazine, Wallan Patrick, Angel Cardoso que se dedicaram ao máximo para que tudo isso desse certo, muito obrigado de coração para todo mundo que me apoiou e principalmente à minha namorada Viviane Regina por estar a todo tempo do meu lado me motivando e no momento mais difícil não deixou eu pensar em desistir e só me deu força para continuar. E agora com um pouco de experiência e com muito aprendizado é continuar me dedicando e buscar o pódio”.

Na verdade não foi apenas mais uma brilhante participação do Instituto Meninos do Lago em uma prova da canoagem brasileira, foi um enorme teste para verificar se a difícil logística de viajar com os cadeirantes em voos comerciais, transportes em vans, hospedagens e todas as demais necessidades desses atletas seriam satisfeitas da forma que eles merecem e fazem jus. Não só ficaram extremamente satisfeitos com as condições que encontraram, como também possibilitam uma nova visão para o próprio projeto iguaçuense. A partir de agora é possível planejar a ampliação dos trabalhos, pois está comprovado que a força de vontade e dedicação desses atletas são imensamente superiores à eventuais contratemplos que normalmente acontecem com qualquer equipe.

Esse evento teve singular importância histórica que será lembrado eternamente, pois foi a primeira participação iguaçuense em uma prova paralímpica de canoagem. A atleta Allini Barth já deixou registrada a gloriosa marca da primeira atleta a receber uma medalha. Sem nenhuma dúvida, a primeira de uma série que ela e vários outros paratletas iguaçuenses conquistarão de agora em diante. Daqui para frente será a Canoagem Slalom representando Foz do Iguaçu nos Jogos Olímpicos e a Paracanoagem nos Jogos Paralímpicos. Obrigado Itaipu Binacional.



3- PANDEMIA

Logo após o encerramento do Campeonato Brasileiro Interclubes de Paracanoagem o Brasil começou a enfrentar uma verdadeira guerra contra um inimigo invisível, porém altamente devastador, que é o corona vírus. Nem mesmo o mais enigmático roteirista da Broadway, conseguiria prever o tamanho da balbúrdia que esse trágico vírus poderia proporcionar no mundo todo.

Simplemente paralisou o setor econômico causando verdadeiras tragédias em vários segmentos extremamente necessários para um mundo globalizado como, por exemplo, setor aéreo, hotelaria e etc. Sem falar no caos do sistema de saúde, já aos frangalhos no Brasil e em vários outros países do terceiro mundo, que simplesmente teve que priorizar uma única abordagem de atendimento, como se as demais doenças deixassem de ser prioridades, em similaridade muito próxima à realidade de uma grande guerra.

Evidentemente nenhum país estava preparado para uma pandemia. Nem mesmo os mais ricos, onde os sistemas de saúde são considerados altamente eficazes. O vírus veio para mudar parâmetros e paradoxos camuflados por visões e discursos que hoje se mostram completamente desconexos com a realidade de um mundo interligado. Cada vez mais patente que é fundamental se importar com a raça humana e toda a natureza que a envolve, pois ninguém estará completamente seguro se não houver congruência de objetivos formais e informais.

De nada adiantará bilhões de dólares em investimentos na economia se não houver avanço realmente pleno em EDUCAÇÃO. No sentido mais amplo desta palavra, onde se inclui o respeito às pessoas, ao meio ambiente, aos credos, às etnias e à própria escolarização. Usos e costumes terão que ser revistos após essa epidemia e nada mais apropriado que se iniciar com uma nova geração nos bancos de escolas do mundo todo.

Não se deve mais admitir a extrema pobreza no mundo, não mais com a visão unicamente de caridade, que não foi suficiente para a transformação até o presente momento, mas agora com a de segurança econômica e dos próprios indivíduos. Não poderá haver mais a contumaz falta de urbanidade, pessoas não poderão estar fadadas ao convívio com o lixo, com a falta de higiene, ausência de rede de esgoto etc. Isso simplesmente porque poderá ser gerado outro vírus também com capacidade altamente destrutiva. Se a visão cristã de auxílio ao próximo não foi suficiente para esse entendimento antes desta crise, oxalá que as visões econômicas e sobre segurança máxima aos indivíduos no mundo, de ricos e pobres, sejam capazes dessa transformação universal.

4- ABRIL

Em reunião virtual com os professores no início de abril, a preocupação com o futuro do Projeto Meninos do Lago estava gerando muita ansiedade e pavor com a possibilidade da Patrocinadora deixar de efetuar os repasses financeiros por conta das atividades paralisadas, o que seria uma tragédia para os pais e mães de famílias contratados pelo Instituto Meninos do Lago.

Evidentemente que o corolário de uma eventual inércia por parte do IMEL ou de qualquer outra instituição parceira, se abstendo a efetuar ações produtivas ao seu público alvo poderia estimular a Itaipu Binacional a um possível rompimento contratual. Essa compreensão aliada ao fato dos professores realmente pretenderem utilizar o tempo disponível não permitindo que a ociosidade fizesse parte do dia-a-dia, chegou-se à conclusão de se trabalhar em cinco grandes frentes altamente necessárias não só para o projeto Meninos do Lago como também para o próprio esporte nacional:

- a - Criar metodologia de trabalho eficaz que envolva as disciplinas de Canoagem Slalom e Caiaque Polo;
- b - Aproveitar o tempo para capacitação dos professores, mesmo que de forma remota, fora da água;
- c - Criar as regras nacionais para a modalidade de Caiaque Polo que até os dias de hoje não existe nada formalizado, nem, tampouco, um ranking nacional o que irá dificultar no cumprimento das metas comprometidas no Projeto.
- d - Acompanhar de perto a realidade dos atletas mais carentes do Projeto Meninos do Lago, realizando campanhas de arrecadação de alimentos e vestuários;
- e - Criar um curso *on line* de canoagem para os atletas.

4.1. Criar Metodologia de Trabalho Para Canoagem Slalom e Caiaque Polo.

Não existia nenhum trabalho publicado no “mundo” que envolvesse o aprendizado destas duas disciplinas de canoagem simultaneamente: Canoagem Slalom e Caiaque Polo. Ante a necessidade de se trabalhar nas piscinas, o Instituto Meninos do Lago criou as apostilas de nível Branco, Amarelo, Verde e Azul que tem como base metodológica uma excepcional obra de Caiaque Polo escrita pelo australiano Ian Beasley e, com relação à disciplina de Canoagem Slalom, um DVD produzido pela Grã Bretanha que já vem sendo utilizado há muitos anos em Foz do Iguaçu.

O trabalho ficou tão empolgante que a Confederação Pan-americana de Canoagem resolveu seguir os mesmos métodos utilizados em Foz do Iguaçu, com exceção da Apostila Azul, onde produzirá um novo material. Dessa forma, a metodologia de trabalho do Instituto Meninos do Lago será aplicada em todos os países do continente americano. Estão sendo contratados vários professores, doutores em educação física para a conclusão do último nível AZUL e as apostilas do IMEL traduzidas para o

inglês e espanhol. Inclusive o autor Ian Beasley, que já havia autorizado a utilização de seu material em Foz do Iguaçu, agora fará parte da equipe pan-americana para o desenvolvimento continental.

O Livro CANOE POLO, autorizadamente traduzido pelo IMEL, poderá ser encontrado no seguinte endereço eletrônico: [http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Livro%20-Canoe%20Polo%20-%20Manual%20Ian%20Beasley%20-%20Traduzido%20Portugue%CC%82s%20-%20v3%20\(1\).pdf](http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Livro%20-Canoe%20Polo%20-%20Manual%20Ian%20Beasley%20-%20Traduzido%20Portugue%CC%82s%20-%20v3%20(1).pdf)

As apostilas estão se transformando em “aplicativos” onde o professor em qualquer lugar do Brasil ou do mundo, além de poder ler as definições técnicas sobre todos os fundamentos, possam analisar através de vídeos realizados com atletas do IMEL (devidamente autorizados pelos pais, no caso de menores de idade) que demonstram de forma arrebatadora o que se espera de cada um dos exercícios previstos.

A primeira apostila, Nível Branco, poderá ser encontrada no seguinte link: <http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Livro%201%20-%20Ni%CC%81vel%20Branco%20-%20v2.pdf>

As demais apostilas estão sendo finalizadas e, em breve, os vídeos começarão a serem produzidos, também com a participação dos atletas IMEL.

4.2. Capacitação dos Professores pela Internet

Dentro da plataforma Google é possível encontrar um aplicativo muito interessante chamado “Classroom”. Criou-se então, o Imel-Professores <https://classroom.google.com/u/0/c/MTIzNzg1NTA5NDIx>, com código de turma 7ejqdyj, onde todos os fundamentos da Apostila Nível Branco estão sendo repassados por todos os professores, os quais devem inserir um vídeo na plataforma para avaliação técnica realizada pelo Autor da Apostila.

Nesta plataforma existe o “MURAL” onde estão inseridas as tarefas semanais e alguns comentários e materiais de pesquisa. Em “ATIVIDADES” estão inseridos os fundamentos e os respectivos prazos para entrega dos exercícios, bem como o arquivamento de todos os vídeos encaminhados pelos participantes. Em “PESSOAS” se define os alunos e professores da sala de aula e, por último, “NOTAS” estão inseridas as avaliações realizadas em cada exercício.



Próximas atividades

A data de entrega é
amanhã -
20:00 - Rolamento com re...

Data de entrega: quarta-
feira
20:00 - Rolamento sem re...

Visualizar tudo



Compartilhe algo com sua turma...



Argos Rodrigues postou uma nova atividade: Rolamento sem remo de proa
30 de mai.



Argos Rodrigues postou uma nova atividade: Rolamento sem remo de centro ou "c" to "c"
30 de mai.



+ Criar



Google Agenda



Pasta da turma no Google Drive



Rolamento sem remo de proa

Data de entrega: 5 de jun. 20...



Rolamento sem remo de centro ou "c" to "c"

Data de entrega: 11 de jun. 2...



Rolamento sem remo de popa

Data de entrega: 3 de jun. 20...



Rolamento com remo "C" to "C"

Data de entrega: Amanhã 20:...



Giro na cruzada

Item postado em 20 de mai.



Professores



Argos Rodrigues



Magda Couras

Alunos



Ações



angel cardozo



Walian Carvalho



Classificar pelo sobrenome	5 de jun. Rolamento sem rem...	11 de jun. Rolamento sem rem...	3 de jun. Rolamento sem rem...	Amanhã Rolamento com rem...	22 de mai. C1 - 1-ZIG ZAG CO...	18 de mai. C1 - 1- REMADA...	15 de mai. C1 - 1- CIRCULA...	12 de mai. C1 - 1- LEME DE...
	de 5	de 5	de 5	de 5	de 5	de 5	de 5	de 5
Média da turma					3,56	3,38	4,19	3,81
angel cardozo					4 Concluída com ...	3,5	5 Concluída com ...	4 Não entregue
Caroline Valiati					3 Concluída com ...	3	4 Concluída com ...	4
Luiz Augusto Mazine					4 Concluída com ...	4 Concluída com ...	4,5 Concluída com ...	3,5
Mayara Lapczyk					4 Finalizado	4	4	4

Trata-se de mais uma grande experiência que será copiada em todo o continente americano pela Federação Panamericana de Canoagem. Em breve será lançado pela COPAC um curso on line de canoagem para treinadores em plataforma de ensino à distância, onde a filosofia é a mesma utilizada pelo IMEL. Evidentemente que com outro nível de ambiente remoto, porém, com o mesmo pragmatismo iguaçuense. Enfim, mais um trabalho realizado pelo Instituto Meninos do Lago se tornando referência continental.

4.3. Criar Regras e Ranking Para o Caiaque Polo Nacional

Não bastassem as contribuições metodológicas do Instituto Meninos do Lago para o esporte nacional, esta associação desportiva criou e apresentou para todos os Clubes da modalidade no Brasil uma proposta de regulamento nacional. Muito embora se pratique o Caiaque Polo desde o ano de 1997, até hoje não existe um regulamento nacional devidamente formalizado e publicado na página da Confederação Brasileira de Canoagem. O que se faz é simplesmente utilizar as regras gerais da Federação Internacional, em inglês, e simplesmente inventar as diretrizes de cada evento no próprio convite às equipes, o que é inadmissível para um esporte de nível nacional.

Tampouco existe um ranking nacional da modalidade o que irá dificultar, em futuro próximo, ao Instituto Meninos do Lago demonstrar a eficácia nas metas prometidas para a Itaipu Binacional nesta disciplina. Dessa forma, sob a orientação e organização dos profissionais do IMEL, todos os clubes estão debatendo a proposta elaborada a qual, com as modificações sugeridas, estará sendo homologada pela Confederação Brasileira de Canoagem até o mês de julho, próximo.

Aproveitando as sessões on line com os Clubes de Caiaque Polo do Brasil o IMEL desenvolveu uma análise Swot com os mesmos, objetivando fazer um amplo estudo interno da situação da modalidade. Após o diagnóstico, foi confeccionado um produto definido como Selo de Qualidade onde se pretende vender para prefeituras equipamentos de canoagem para desenvolvimento de escolinhas com o apoio técnico da Confederação Brasileira de Canoagem. Esse produto já foi oferecido e está sendo comercializado junto ao Governo do Estado de São Paulo que se interessou pela proposta e deverá criar alguns núcleos de Caiaque Polo em parcerias com municípios no Estado.

Folder desenvolvido pelo Grupo de Trabalho do Caiaque Polo, sob o comando do IMEL, poderá ser encontrado no seguinte link:

<http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Folder%20Caiaque%20Polo%20e%20Canoagem%20Slalom%20-%20vSP.pdf>

4.4. Cestas Básicas para atletas do Projeto Meninos do Lago

A despeito de uma série de importantes atividades para o esporte da canoagem brasileira que vem sendo desenvolvidas neste período de pandemia, tem uma de caráter eminentemente social que nos enche de orgulho e de satisfação pessoal. Por iniciativa própria dos professores do Instituto Meninos do Lago que verificaram as necessidades básicas de alguns atletas participantes do Projeto, criaram a campanha #foznomesmobarco, com objetivos de arrecadar alimentos e vestuários.



Essa campanha foi iniciada em maio e até 01.06.2020 já arrecadou 1.700,38 kg de alimentos, 130 kg de material de limpeza e higiene, mais de quinhentas peças de vestuários, que foram distribuídos para 71 famílias de atletas do Projeto Meninos do Lago. A própria Confederação Brasileira de Canoagem divulgou em suas redes sociais essa ação de Foz do Iguaçu como forma de motivar outras iniciativas como esta.

http://www.canoagem.org.br/imprensa/noticia/titulo/grupos_da_canoagem_realizam_acoes_sociais_em_varias_partes_do_brasil/paginas_id/166/noticias_id/3465

Na página oficial do Meninos do Lago tem a seguinte matéria em destaque:

“Neste mês de maio, sensibilizados com algumas situações críticas de jovens atletas participantes do Projeto Social/Desportivo Meninos do Lago, em decorrência da pandemia do corona vírus, os professores do IMEL (Instituto Meninos do Lago) arregaçaram as mangas e partiram para uma bonita e frutífera ação de caráter beneficente. Criaram a campanha #FOZNOMESMOBARCO que visa arrecadar alimentos e roupas para os mais necessitados.

Em menos de 15 dias de coleta, já foram arrecadadas várias cestas básicas e algumas dezenas de peças de roupas e calçados que estão sendo higienizados e separadas por tamanho para serem entregues em condições de uso.

Para o Fisioterapeuta e treinador Guto Mazine, será necessário muito empenho para auxiliar os atletas mais necessitados:

“Tenho muito orgulho desse time. Isso mostra o valor que a gente quer trabalhar mesmo que é o trabalho em equipe, união. A gente começou meio devagar, aos trancos e barrancos, e à medida que a coisa foi se alinhando começou a acontecer. Queria parabenizar a todos que estão se esforçando para dar certo e vamos continuar que o caminho é longo pois temos muita gente para ajudar e acolher”.



Angel Cardoso explica como participar da campanha:

“Para facilitar a comunicação e a nossa própria organização, criamos um formulário on line onde o interessado entra pelo seu celular e disponibiliza as informações necessárias: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfhiTtd2urJH8L_wRj2FMTJfJMjq808tVjwkYStXBi_PuKx7A/viewform . Com as informações em mãos entramos em contato e indicamos o local mais próximo de coleta”.

Até agora os pontos de coleta são:

Três Lagoas - Mini Mercado Lauren - Rua Silvano Gutierrez, 296 - esquina com Colégio Estadual Dr. Arnaldo Busatto

**Morumbi - FALLS CROSSFIT - Avenida República da Argentina ,6067 JD.
Tarobá**
Porto Belo - Av Tancredo Neves n° 4105
Itaipu C - Mercado Já já - R. P (Vila C), 82 - Vila C Nova
**Itaipu A - Chiquinho Sorvetes - Vila A - Avenida Sílvio Américo Sasdelli,
1915 - Jardim Lancaster**

Chiquinho Sorvetes, além de auxiliar com o ponto estrategicamente bem localizado, ingressou na campanha oferecendo uma casquinha a cada 3 kg de alimentos, segundo o proprietário Allan:

"Pedimos a colaboração de todos pois é uma causa muito nobre. Agradecemos e estamos contando com todos vocês para encher a nossa caixa de produtos alimentícios".



Não há prazo para encerramento da campanha. Enquanto perdurar a crise e o ônibus do IMEL estiver sem utilização, todos os professores estarão coletando as doações e realizando as respectivas entregas das cestas básicas às famílias dos atletas mais carentes do Projeto Meninos do Lago.

4.5. Curso On Line para os Atletas

Da mesma forma que está sendo realizado para os professores, o IMEL está criando também salas de aula para serem oferecidos aos atletas. Isso deverá ser lançado no mês de junho, primeiramente para aqueles que recebem algum apoio financeiro (bolsas). Dando certo a experiência, é bem possível que se estenda aos demais atletas, não só de Foz do Iguaçu como também do Brasil todo.

5- MAIO

5.1. Curso de Prevenção e Enfretamento do Assédio e Abuso no Esporte

As atividades iniciadas em abril continuaram no mês de maio e vão se estender enquanto houver disponibilidade do ônibus para a entrega das cestas básicas, bem como com relação à capacitação dos professores. A grande novidade nesse mês foi a exigência realizada pela Confederação Brasileira de Canoagem de que todos os profissionais que trabalhem com a canoagem, realizassem o **“Curso de Prevenção e Enfretamento do Assédio e Abuso no Esporte”**, promovido pelo Instituto Olímpico Brasileiro.

Dentro do padrão de qualidade das ações promovidas pelo Instituto Olímpico Brasileiro, já reconhecido nacional e internacionalmente, todos os profissionais do IMEL realizaram este curso através da plataforma <https://projetosdiversosioib.asdnet.com.br/index.php> e ficaram muito satisfeitos com o que aprenderam ou revisaram. Abaixo um resumo e recomendações sugeridas:

Resumo e recomendações para ação:

Organizações esportivas

1. Implementar e monitorar políticas e procedimentos para esportes seguros que:

- Declare que todos os atletas têm o direito de serem tratados com respeito, protegidos contra violência;
- Declare que o bem-estar dos atletas é fundamental;
- Identifique quem é responsável pela implementação dessas políticas e procedimentos;
- Especifique o que constitui uma violação e o intervalo de consequências;
- Declare um sistema de resposta para lidar com preocupações e denúncias de vítimas / denunciante, com procedimentos de denúncia e encaminhamento e um mecanismo de resolução neutra;
- Forneça detalhes de onde procurar aconselhamento e suporte para todas as partes envolvidas em uma indicação ou denúncia.

2. Oferecer um programa de educação para todas as principais partes interessadas sobre como se envolver nos aspectos práticos da prevenção de violência.

3. Nomear ou trabalhar com pessoal qualificado e designado responsável pela programação esportiva segura e pelo bem-estar do atleta.

4. Ouvir as vozes dos atletas na tomada de decisões sobre sua própria proteção.

5. Promover fortes parcerias com os pais / responsáveis dos atletas para promover o esporte seguro.

6. Fazer parcerias com grupos de especialistas e partes interessadas para seguir uma abordagem sistemática, multidisciplinar e multiagência. Isso pode incluir aplicação da lei, mídia, assistência médica, proteção à criança, aconselhamento e apoio ou outros grupos.

Atletas

- Conheça seus direitos e responsabilidades em relação à prevenção e denúncia de violência.
- Identifique seus sistemas de suporte entre e além dos membros da comitiva.
- Apoie seus colegas e incentive-os a falar se testemunharem ou sofrerem violência.
- Negocie um representante na tomada de decisões sobre sua própria proteção.

Medicina esportiva e profissionais de saúde afins

- Verifique se você está adequadamente treinado para:
 1. Reconhecer os sinais e indicadores de violência;
 2. Responder de maneira eficaz e adequada às notificações de violência não acidental.
- Certifique-se de ter acesso a uma equipe de suporte profissional multidisciplinar antes de iniciar qualquer plano de tratamento para vítimas sobreviventes de violência.
- Saiba onde e como encaminhar denúncias ou suspeitas.

Pesquisadores das ciências do esporte

- Aumentar a base de evidências científicas sobre a prevalência, incidência e prevenção de violência.
- Envolver-se e promover a transferência de conhecimento para aplicar descobertas científicas em ambientes esportivos da 'vida real'.

O enorme poder cultural das principais agências esportivas (por exemplo, Comitê Olímpico Internacional, Comitê Paralímpico Internacional, Federações Internacionais, Comitês Olímpicos Nacionais, entre outros) oferece uma oportunidade de demonstrar liderança implementando essas recomendações. Isso, por sua vez, deve evitar a violência contra todos os envolvidos no esporte e incorporar um ambiente esportivo seguro, acolhedor e respeitoso para todos.

International Olympic Committee consensus statement: harassment and abuse (non-accidental violence) in sport

Extraído de: <https://bjsm.bmj.com/content/50/17/1019>

5.2. Controle das Entregas da Cestas Básicas

Nome	Contato	Região	Endereço	Tipo de doação	Situação
Karina Duduche	999362498	Canal de Itaipu	Rua Piapara, 290, Vila A, próximo ao Anglo Americano	Cesta/kit limpeza	Entregue dia 21/05
Patricia Rodrigues	45 988051819	Vila C	Rua: Rosangela da Silva nº258 Porto belo próximo ao posto de saúde.	Cesta/kit limpeza	Entregue dia 21/05
Fabiana fagundes klin	45 998552465	Vila C	Rua: alverina dias nº 102 porto belo	Cesta/kit limpeza	Entregue dia 21/05
Florzino castilho da silva	45998552465	Vila C	Da mesma família da fabiana fagundes contato acima.	Cesta/kit limpeza	Entregue dia 21/05
Rosenilda Alves	45 998529205	Vila C	Rua: Galdino agostini nº404 Jardim california próximo a panificadora maripan	Cesta/kit limpeza	Entregue dia 21/05
Adriana Alves	45 999582158	Vila C	Rua: Isaura palmieri guicheto nº419 Jardim california prox. igreja assembleia de deus	2 Cesta/kit limpeza	Entregue dia 21/05
Robson Dylan Daniel Vazquez Cordeiro	45999060064	Vila C	Rua: são francisco nº23 vila c velha prox. ao campo de futebol novo.	Cesta/kit limpeza	Entregue dia 21/05
Raissa Vazquez Mota	45999060064	Vila C	Mesmo contato acima mesma família.	Cesta/kit limpeza	Entregue dia 21/05
Maria Eduarda Morais Schlikmann	9983-49755	Vila C	Rua: W nº76 Jardim bela vista sul	Cesta/Kit limpeza	Entregue dia 21/05
Yuri Pietro Soares Ribeiro	45 998380209	Vila C	Rua: Manuas nº137 Vila C velha conhecida como vila X enfrente a Mata	Cesta/kit limpeza	Entregue dia 21/05
Gabriel Henrique da silva	45 998270517	Bela vista sul	Rua: T nº62	Cesta/kit limpeza	Entregue dia 21/05
Valéria Adriana de Souza Moreira	(45) 998530572	Vila C	Rua: Natal Nº 19 vila C Obs: Necessita de uma caixa de leite.	Cesta/Caixa de leite/kit limpeza	Entregue dia 21/05
Andressa Maia	45984055060	Canal de Itaipu	Rua: Maria madalena rodrigues sampaio nº 184 cidade nova 2	Cesta/kit limpeza	Entregue dia 21/05
Regina Célia de Almeida Acosta	045 999994532	Canal de Itaipu	Rua: angelin favassa nº 1961 cidade nova 2 próximo ao semafaro camino para furnas.	Cesta	Entregue dia 18/05
Solange gorette da silva	45 998353694	Canal de Itaipu	Rua: canindé nº2013 Morumbi prox a zanon móveis.	Cesta	Entregue dia 21/05
REGIANE MACENA BARBOSA	45 991166046	Vila C	Rua: engenheiro augusto araujo nº1896 Cidade nova 1	Cesta	Entregue dia 21/05
Emili Aparecida	45998606034	Morumbi	Rua: jules rimet nº 868 casa do fundo meia água azul Morumbi	Cesta	Entregue dia 21/05
Angela Lemes Benitez	45984061693	Lagoa dourada	Avenida Irio Manganelli, 1145, bloco 17 Apto 05, conjunto habitacional santa rita	Cesta	Entregue dia 25/05

Tatiane oliveira romero	45998423304	Três lagoas	Rua José Brecher, 491, Lagoa Dourada	Cesta/Roupas	Entregue dia 25/05
-------------------------	-------------	-------------	--------------------------------------	--------------	--------------------

Fabiola Veiga	45 999032751	Lagoa dourada	Rua Olindo Duarte Pacheco, 252, Lagoa Dourada	Cesta/Roupas	Entregue dia 25/05
Emilly karolyna vitoria dos santos ferreira	45998620159	Lagoa dourada	Rua julio brecher, 363, Lagoa Dourada, ponto de referencia mercearia jvc	Cesta	Entregue dia 25/05
Ramira	998107926	Lagoa dourada	Rua Benedito Luciano dos Santos, 23, Jardim dourado	Cesta	Entregue dia 25/05
Marcela Jaqueline da silva	45998838067	Três lagoas	Rua Jabuticabeira, 144, Jardim Mônaco, perto do mercado Luana	Higiene Pessoal	Não tinha ninguém em casa
Lucas Alexandre de Oliveira Gonçalves Pereira	45 999675686	Três lagoas	Rua Federico Chavallier, 318, Três Lagoas, casa	Cesta	Entregue dia 25/05
lucas Vinícius Vieira dos Santos	44 9998673947	Três lagoas	Rua João ricieri maram, 246, Em Frente ao RM Móveis!	Cesta	Entregue dia 25/05
Taisa Schossler	998086567	Três lagoas	Rua Nicolau Stapiuck, 976, Conjunto Witt	Cesta/Roupas	Entregue dia 25/05
Suzane da costa ramos campos	(45)999332786	Três lagoas	Rua Arthur noqueira,181, Três Lagoas - Conjunto Graúna	Cesta	Entregue dia 25/05
Ana Júlia Domingues De Conto	(45)998220253	Três lagoas	Rua Estephano Klein, 43, Sol de Maio	Cesta	Entregue dia 25/05
Aline da Costa Belo	45(998272063	Vila C	Não atendeu a ligação		
Josiane de Oliveira souza	4535256163	Canal de Itaipu	Não atendeu a ligação		
Elisete Aparecida da Silva	45 995784800	Morumbi	Rua: monsenhor guilherme nº1346 ao lado do paulinho lanches e proximo ao moto taxi brasil	Cesta	Não tinha conseguido contato até o dia da entrega

OBS: 1- Todos as famílias cadastradas estão neste resumo, as destacadas em vermelho por algum motivo não receberam doações; entre os motivos, são: não conseguimos contato ou não estavam em casa.

OBS: 2- Já as pessoas que não necessitavam de nada e queriam fazer algum tipo de doação, a Carol entrou em contato com todos e informou os pontos de coleta.

OBS: 3- Conforme as famílias vão se cadastrando, serão inseridas nesses relatório.

6- PELO EXPOSTO

Não há nada mais decepcionante do que deixar de mostrar gráficos e planilhas que comprovem o cumprimento das metas quantitativas e qualitativas. Muito embora o mundo esteja passando por um período *sui generis* é desolador não ter como ensinar o nosso público a praticar o esporte da canoagem, mesmo sabendo que isso está imensamente fora do contexto das prioridades atuais arduamente percebida e vivenciada através da própria campanha #foznomesmobarco.

O Instituto Meninos do Lago não está parado nesta pandemia e o pouco que faz, acontece em decorrência do auxílio financeiro da Itaipu Binacional, pois não existiria outra maneira de se financiar o pagamento dos professores e da própria manutenção do ônibus, de forma que em todas as entregas de cestas básicas arrecadas é deixado claro a verdadeira instituição beneficente.

Não está sendo fácil atravessar essa fase e no caso específico de esportistas, principalmente os de alto rendimento, como é o caso da Ana Sátila, Felipe Borges, Guilherme Schena e tantos outros o trabalho de uma vida toda dedicada à formação física e técnica não permite momentos de paralisações tão extensos. Para os mais novos, o comprometimento não será tão grande, porém para a atleta Ana Sátila que encerrou o ano de 2019 como a terceira do Ranking Internacional, sendo grande candidata à medalha em Tóquio, esse período de paralisação está sendo deprimente e só não é catastrófico porque os principais concorrentes do mundo, também paralisaram suas atividades.

Não será possível, todavia, a paralisação por um período ainda mais longo de forma que o IMEL estará solicitando em breve a compreensão da Itaipu Binacional para o fato da necessidade de se trabalhar, pelo menos com alguns atletas que recebem Bolsas dos Governos Nacional, Estadual e Municipal. Medidas protetivas estão sendo estudadas para serem apresentadas em um Plano de Retorno às Atividades.

Enfim, definitivamente, não é a prestação de contas que gostaríamos de apresentar, mormente pelo fato de se tratar de projeto que envolve qualidade de VIDA, ambiente saudável e atividades físicas que neste momento demonstram também fundamentais para não ser inserido no grupo de risco da COVID 19. À Itaipu Binacional resta a súplica para que não haja desistência de nenhum dos projetos desportivos/sociais apoiados, pois cada vez mais se consolida o fato de que atividade desportiva será primordial para a nova era que se aproxima.

Certa da habitual atenção e solidariedade,

INSTITUTO MENINOS DO LAGO
Willian Soares de Oliveira – Presidente
p.p Magda Adriana Hida Couras - Procuradora